



INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros (PS) consistem em técnicas de emergências que têm por objetivo estabilizar os sinais vitais da vítima até que ela receba o tratamento especializado (SOUZA *et al.*, 2020). Essas manobras podem ser executadas por qualquer pessoa, desde que ela esteja adequadamente capacitada, pois precisará ter a habilidade de perceber situações que trazem risco para a vítima e sua própria vida (SOUZA *et al.*, 2020).

Entre as várias pessoas que necessitam da capacitação, estão os professores da educação básica. De acordo com a Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, é obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica (BRASIL, 2018). É importante considerar que a escola é o local onde a criança vivencia a maior parte de sua infância e, por isso, é mais suscetível a eventos indesejáveis, como engasgo, esfoliações, fraturas, entre outros. O conhecimento em primeiros socorros dos profissionais da educação é de extrema pertinência para a segurança das crianças da educação básica.

Embora seja de suma relevância que o profissional da educação saiba executar bem as técnicas de primeiros socorros, a literatura tem apontado esse ponto como uma fragilidade dessa classe. Apesar de não haver dúvidas quanto à importância desse conhecimento para a saúde pública, faz-se necessário analisar o conhecimento dos professores do município sobre a temática presente e observar o quanto a capacitação agregará na vida desses profissionais. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto da capacitação em primeiros socorros no nível de conhecimento de professores da educação básica de escolas públicas de Ubá-MG sobre o assunto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, predominantemente descritivo, longitudinal, experimental e com base em dados individuais de professores de escolas públicas de ensino fundamental do município de Ubá-MG. Realizou-se, por amostragem intencional, a seleção de três escolas públicas municipais de ensino fundamental. O critério de escolha das escolas foi exclusivamente a facilidade de acesso do pesquisador. Os dados antes e após o treinamento foram coletados por meio de questionário semi-estruturado, apresentando somente questões de múltipla escolha, sendo 04 (quatro) questões sócio-demográficas e 10 (dez) questões de natureza metodológicas, contemplando as variáveis como sexo, idade, tempo de graduação e formação.

O presente estudo teve como critérios de inclusão: ser professor(a) do ensino fundamental 1 na rede pública do município de Ubá-MG e estar em efetivo exercício do cargo em sala de aula durante o período da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: possuir vínculo empregatício concomitantemente com a rede privada de ensino; ser professor da disciplina de Educação Física; e estar em afastamento regular no período da pesquisa (férias, licenças).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 93 professores, sendo 90 do sexo feminino e 03 do sexo masculino.

Um dos questionamentos da pesquisa foi se haviam sido informados sobre o local em que se encontram os materiais de primeiros socorros em seu ambiente de trabalho, e ainda se, em caso de acidente, eles saberiam como proceder. Antes da capacitação, 3,1% da escola A, 32,1% da escola B e 9,0% da escola C afirmaram ter sido orientados quanto a isso (Tabela 2). Contudo, após a preparação, as escolas A e C se mostraram mais interessadas a se informar sobre o assunto, já que tiveram, respectivamente, um aumento de 3,1% e 33,4% (Tabela 3).

Tabela 2 - Análise descritiva das variáveis do questionário para avaliação dos professores em relação aos primeiros socorros antes do treinamento (pré-teste), Ubá, MG, Brasil (2023)

Variáveis	Escola A (n=32)		Escola B (n=28)		Escola C (n=33)	
	n	%	n	%	n	%
3. No local onde você trabalha, você foi avisado sobre a localização de materiais de primeiros socorros e sobre algum procedimento a ser tomado caso haja alguma emergência?	01	3,1	09	32,1	03	9,0
Sim						

Tabela 3 - Análise descritiva do incremento do nível de conhecimento de professores em relação aos primeiros socorros após o treinamento (pós-teste), Ubá, MG, Brasil (2023)

Variáveis	Escola A	Escola B	Escola C
	%	%	%
3. No local onde você trabalha, você foi avisado sobre a localização de materiais de primeiros socorros e sobre algum procedimento a ser tomado caso haja alguma emergência?	3,1	0,0	33,4
Sim			

Diante desses achados, percebe-se que, mesmo após a preparação, na qual foi destacado a importância de um conhecimento básico em primeiros socorros, apenas 3,1% da escola A tiveram interesse em procurar saber onde ficam os materiais de primeiros socorros. Leal (2022), em sua pesquisa sobre a atuação do enfermeiro frente à identificação e ensino de primeiros socorros no ambiente escolar, conseguiu visualizar alguns problemas vivenciados por esses profissionais e, dentre eles, a falta de interesse em aprender coisas novas.

Em conformidade, Silva *et al.* (2017) também identificaram nos professores de seu estudo: despreparo, dúvidas quanto a classificações das lesões, insegurança em executar as manobras, e medo em realizar o cuidado, não sabendo que conduta tomar.

Portanto, conclui-se que os profissionais da educação não estão preparados para lidar com questões de emergência no ambiente escolar, a menos que sejam capacitados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto n. 13.722, de 04 de outubro de 2018. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 130 da República. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13722&ano=2018&ato=9fdgXQE5UeZpWT64f>. Acesso em: abr. 2023.
- LEAL, M. C. S. S.; ARAÚJO, A. G. L. **Atuação do enfermeiro frente à identificação e ensino de primeiros socorros no ambiente escolar**. Nurse's performance importance to identification and instruction on first aid in school environment. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 10, 2022, 66447–66457. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n10-108>. Acesso em: ago. 2023
- SILVA, L. G. S. *et al.* Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**, n. 8, p. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n3.893>. Acesso em: abr. 2023.
- SOUZA, M. F *et al.* Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Primeiros Socorros**, 2020, v. 23, n. 268. 4624-4629. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>. Acesso em: ago. 2023.